

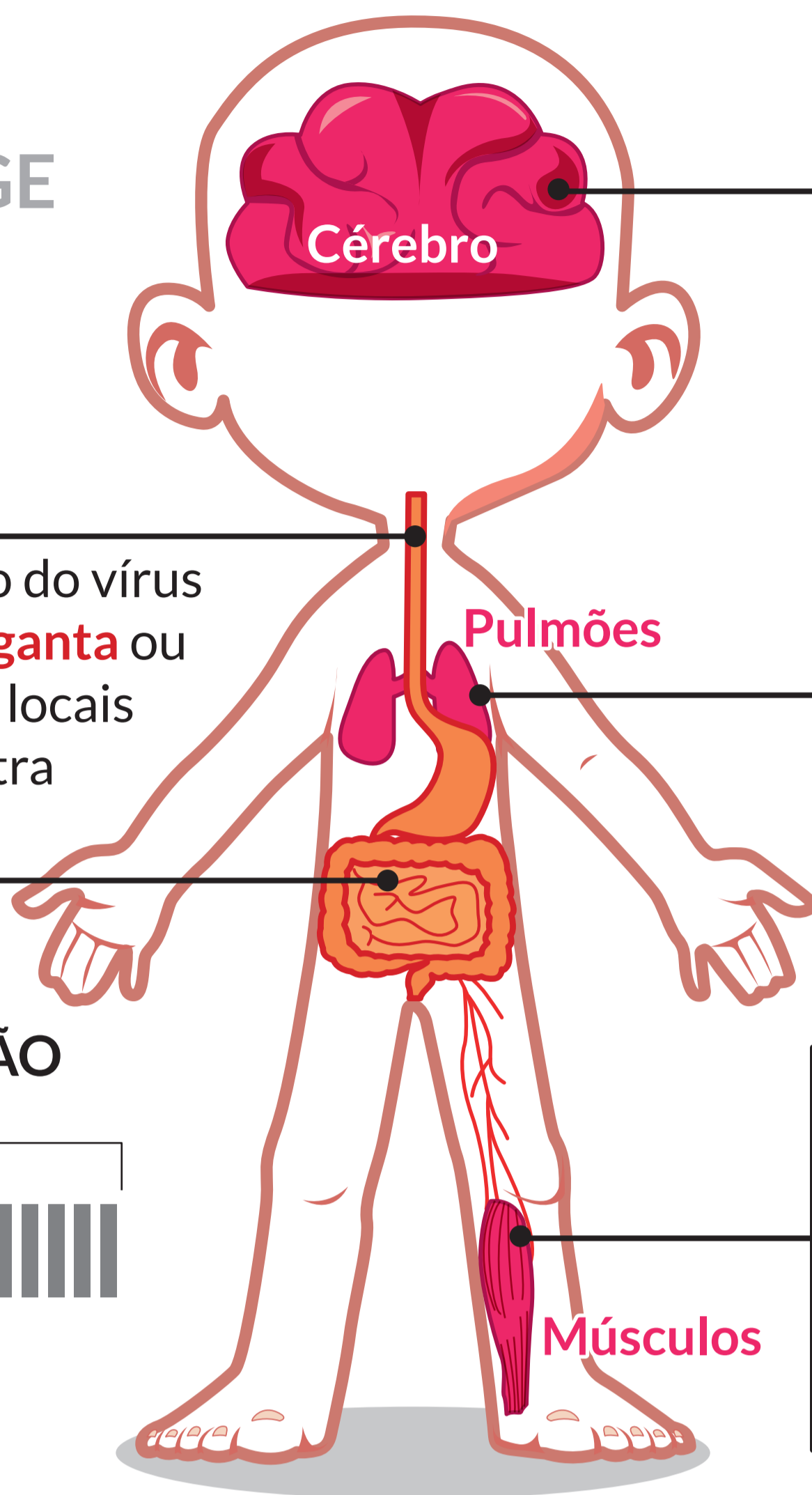
SAIBA MAIS SOBRE A POLIOMIELITE

Poliomielite, ou paralisia infantil, é uma doença contagiosa aguda causada pelo **poliovírus** (sorotipos 1, 2, 3), que pode infectar crianças e adultos por via fecal ou oral (contato direto com fezes ou secreções de infectados) e provocar ou não paralisia

COMO O VÍRUS AGE NO ORGANISMO

1

A multiplicação do vírus começa na **garganta** ou nos **intestinos**, locais por onde penetra no organismo



3

A doença pode ser mortal, se forem infectadas as células dos centros nervosos que controlam os **músculos respiratórios e da deglutição**

Pulmões

Músculos

2

Pela corrente sanguínea, o vírus ataca o sistema nervoso, destrói os neurônios motores e provoca paralisia flácida em um dos membros inferiores

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Varia de 5 a 35 dias



entre 7 e 14 dias
(com mais frequência)

SINTOMAS E TIPOS DE PÓLIO

Na maioria dos casos, a infecção pode ser assintomática, mas isso não impede que a transmissão ocorra pelo vírus eliminado pelas fezes que contaminam a água e os alimentos

Poliomielite parálitica

Forma mais grave

No início, os sintomas são febre alta, dores pelo corpo e na cabeça, mas depois evoluem para perda de reflexos, dores musculares graves, fraqueza e flacidez dos membros inferiores até atingir a paralisia total ou parcial. A paralisia muscular pode ser temporária ou permanente e algumas pessoas podem desenvolver deformidades nos pés, tornozelos e quadris

Poliomielite não parálitica

Tipo mais comum

Febre, dor de garganta, dor de cabeça e fadiga. Nos casos mais graves podem ocorrer vômitos, rigidez dos membros superiores ou inferiores, meningite, etc. Nesses casos, os sintomas duram de um a dez dias

PREVENÇÃO

Existem duas vacinas contra a pólio:

VPO-Sabin (gotinha)

Faz parte do Calendário Nacional de Vacinação e deve ser aplicada aos 2, 4, 6 e 15 meses de idade. Até os 5 anos, as crianças devem receber doses de reforço anualmente

VIP ou Salk

É administrada por via intramuscular e indicada para pessoas expostas, com baixa imunidade, ou que viajarão para regiões onde o vírus ainda está ativo

TRATAMENTO

Assim como ocorre em muitas infecções virais, não há tratamento específico para a doença, mas alguns cuidados podem ajudar no controle das complicações e reduzir a mortalidade:

- Repouso absoluto nos primeiros dias para reduzir a taxa de paralisia
- Colchão firme e apoio para os pés e a cabeça
- Tratamento sintomático da dor, febre e dos problemas urinários e intestinais
- Atendimento hospitalar nos casos de paralisia ou de alteração respiratória
- Acompanhamento ortopédico e fisioterápico